



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Promoção do contato pele a pele e amamentação na sala de parto em uma maternidade na zona da mata mineira

Autor: Ana Clara Reis Cruz¹, Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado², Pedro Paulo do Prado Júnior³, Lara Lelis Dias⁴, Isis Milani de Sousa Teixeira⁵, Rosana da Silva Pereira Paiva⁶

Palavras-Chave: Aleitamento materno, Relação mãe-filho, Enfermagem obstétrica

Área Temática: Enfermagem e Medicina

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria: Pesquisa

Introdução

O contato pele a pele precoce entre mãe e filho e a amamentação na primeira hora de vida são estratégias importantes para promoção e estabelecimento efetivo do aleitamento materno exclusivo. Essas práticas são recomendadas pelas diretrizes do Ministério da Saúde (MS), que visam a humanização do parto e nascimento, por sua capacidade de facilitar o processo de transição do recém-nascido para o meio extra-uterino, favorecer a criação de vínculo entre o binômio mãe-bebê e reduzir os índices de violência obstétrica e neonatal.

Objetivos

↪ Avaliar o contato pele a pele e o aleitamento materno na sala de parto em uma maternidade da Zona da Mata Mineira.

Material e Métodos

A pesquisa faz parte de estudo maior, intitulado “Análise do perfil, experiência e percepção de mulheres que vivenciaram violência obstétrica em dois municípios da zona da mata mineira, à luz das políticas públicas de direitos reprodutivos e assistência à mulher no período gravídico e puerperal”, aprovado pelo comitê de ética (Parecer no5. 226.422) da Universidade Federal de Viçosa. As variáveis analisadas são: prática do contato pele a pele no pós-parto imediato e amamentação durante a primeira hora de vida. Para a realização desse estudo, foram analisadas 95 respostas à coleta de dados. Utilizou-se de análise estatística simples, através de frequência absoluta e relativa para análise dos dados.

Resultados e Discussão

Dentre as puérperas entrevistadas, 85 (89,47%) relataram contato pele a pele imediato com o recém-nascido, após o parto. Destacam-se como motivos da não realização da intervenção: realização dos primeiros cuidados com o recém-nascido, necessidade de intervenção imediata ou a presença do equipo de soro e aparelho de aferição de pressão arterial aderidos ao braço. A amamentação na sala de parto foi relatada por 25 (26,31%) das mulheres, sendo destacados como motivos da não realização: problemas relacionados ao recém nascido, demandas maternas problemas com a pega do bebê e ausência de produção de leite.

Conclusões

É possível concluir que, entre as entrevistas analisadas, houve boa adesão à prática do contato pele a pele, entre mãe e bebê, imediatamente após o parto, como afirmado pela maioria das mulheres, assim como preconiza o MS. No entanto, existe grande falha em relação ao estabelecimento da amamentação durante a primeira hora de vida, pelos baixos índices de sua ocorrência evidenciados pelo estudo. Assim, necessita-se de políticas públicas, como educação permanente e continuada, que mantenham a efetiva realização do contato pele a pele e aumentem as taxas do aleitamento materno após o parto.

Bibliografia

AYRES, Lilian Fernandes Arial et al . Fatores associados ao contato pele a pele imediato em uma maternidade. **Esc. Anna Nery**, v. 25, n. 2, e20200116, 2021. Disponível em <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000200214&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 14 set. 2022. Epub 27-Nov-2020. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2020-0116>

SILVA, L.; ROGERIO, M.; DOS SANTOS SILVA CANARIO, M.; PIMENTA FERRARI, R. Incentivo ao aleitamento materno na sala de parto em maternidades com e sem a Iniciativa Hospital Amigo da Criança. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 2, n. 2, p. 69-76, 25 nov. 2019. <https://doi.org/10.32811/25954482-2019v2n2p69>

¹Graduanda de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade federal de Viçosa. E-mail: ana.cruz4@ufv.br

²Professora do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade federal de Viçosa. E-mail: mara.prado@ufv.br

³Professor do Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade federal de Viçosa. E-mail: pedro.prado@ufv.br

⁴Graduanda de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade federal de Viçosa. E-mail: lara.dias@ufv.br

⁵Graduanda de Enfermagem. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade federal de Viçosa. E-mail: isis.teixeira@ufv.br

⁶Pós Graduanda. Departamento de Medicina e Enfermagem. Universidade federal de Viçosa. E-mail: rosanapaiva@ufv.br